

# boletim Síntese METROPOLITANA

## Ocupação diminuiu na maioria das regiões

OUTUBRO DE 2015

*As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego revelam que a ocupação diminuiu no Distrito Federal e nas regiões de Fortaleza e Porto Alegre.*

O DIEESE (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) e a Fundação Seade realizam atualmente a Pesquisa de Emprego e Desemprego em quatro regiões metropolitanas e no Distrito Federal, todos os meses. O levantamento é feito em parceria com diversas entidades, dentro do que se convencionou chamar de Sistema PED. Fazem parte do convênio o Ministério do Trabalho e Emprego e o Fundo de Amparo ao Trabalhador, além das seguintes instituições regionais: Setrab-GDF e Codeplan, no Distrito Federal; IDT/SINE-CE e STDS, em Fortaleza; FEE, FGTAS e PMPA, em Porto Alegre; e SEI e Setre, em Salvador.

**TABELA 1**  
**Estimativas da População em Idade Ativa,**  
**População Economicamente Ativa, Ocupados e Desempregados**  
**Regiões Metropolitanas e Distrito Federal - Setembro/15-Outubro/15**

em 1.000 pessoas

Regiões	Setembro de 2015				Outubro de 2015			
	Total	População em Idade Ativa			Total	População Economicamente Ativa		
		Total	Ocupados	Desempregados		Total	Ocupados	Desempregados
Distrito Federal	2.507	1.536	1.311	225	2.512	1.521	1.291	230
Fortaleza	3.277	1.868	1.702	166	3.280	1.860	1.685	175
Porto Alegre	3.415	1.882	1.692	190	3.424	1.866	1.678	188
Salvador	3.255	1.826	1.472	354	3.260	1.845	1.487	358
São Paulo	17.697	11.131	9.550	1.581	17.706	11.172	9.574	1.598

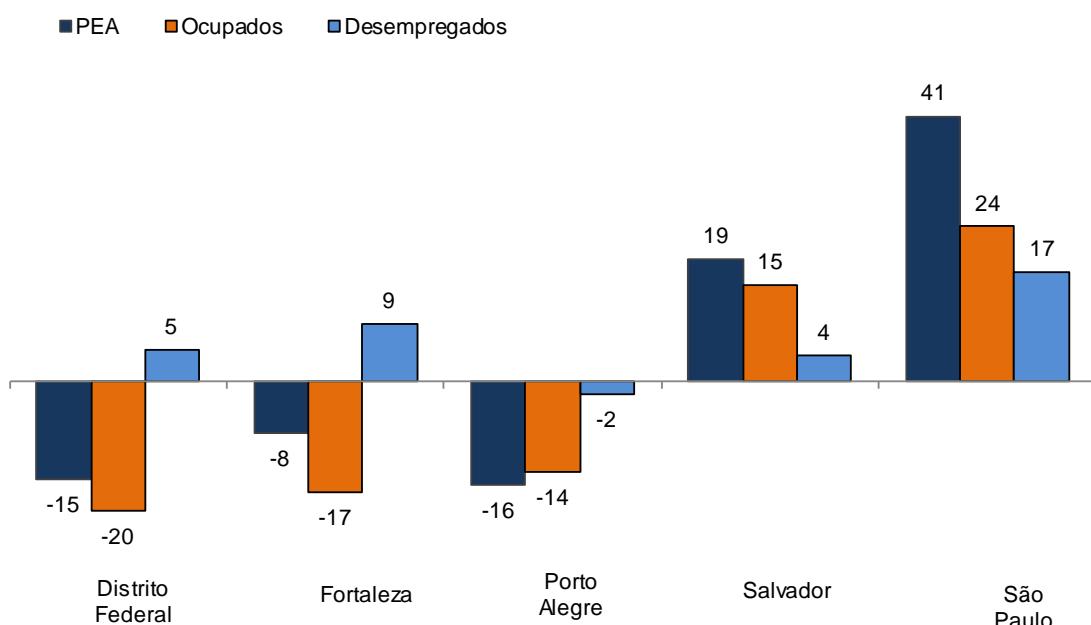
Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e Convênios Regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

## DESEMPREGO

1 - Em outubro de 2015, o contingente de desempregados aumentou no Distrito Federal e nas regiões metropolitanas de Fortaleza, São Paulo e, em menor medida, em Salvador. Em Porto Alegre, o número de desempregados registrou ligeira redução (Gráfico 1).

**GRÁFICO 1**  
**Variação da PEA, Ocupados e Desempregados**  
**Regiões Metropolitanas e Distrito Federal - Setembro/2015-Outubro/2015**

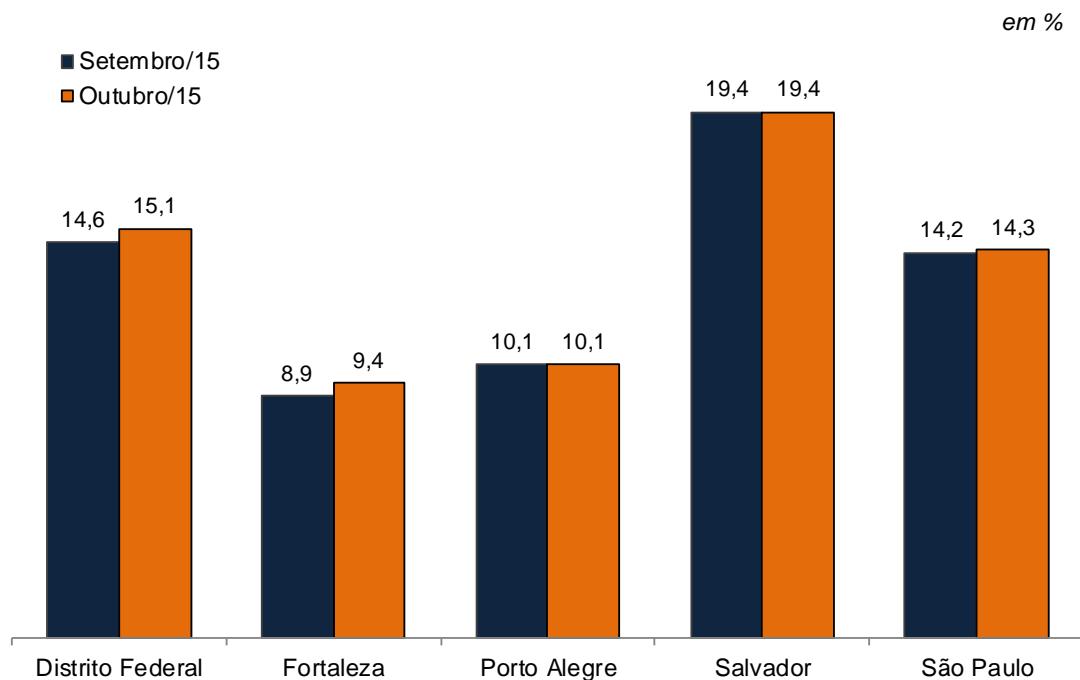
em 1.000 pessoas



Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e Convênios Regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

2 - As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego - PED, em outubro, mostram que a taxa de desemprego total cresceu no Distrito Federal e na região metropolitana de Fortaleza, permaneceu estável em Porto Alegre e Salvador e praticamente apresentou variação em São Paulo (Gráfico 2).

**GRÁFICO 2**  
**Taxas de Desemprego Total**  
**Regiões Metropolitanas e Distrito Federal - Setembro/2015-Outubro/2015**



Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e Convênios Regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

## OCUPAÇÃO

3 - O nível de ocupação diminuiu no Distrito Federal (1,5%), em Fortaleza (1,0%) e Porto Alegre (0,8%), aumentou em Salvador (1,0%) e variou positivamente em São Paulo (0,3%).

4 - Segundo os setores de atividade econômica analisados, para o conjunto das regiões consideradas, observou-se o seguinte comportamento (Tabela 2).

- A Indústria de Transformação registrou redução de postos de trabalho na maioria das regiões pesquisadas: Distrito Federal (-12,5%, ou eliminação de 6 mil postos); Fortaleza (-2,8%, ou -8 mil); Salvador (-3,5%, ou -4 mil), mas a diminuição ocorreu em menor medida em Porto Alegre (-0,4%, ou -1 mil). Em

São Paulo, o número de ocupados registrou relativa estabilidade (0,2%, ou 3 mil postos).

- A Construção Civil ampliou postos de trabalho em Porto Alegre (3,5%, ou 4 mil ocupados), São Paulo (3,0%, ou 20 mil) e, em menor intensidade, Salvador (0,8%, ou 1 mil). O número de ocupados teve queda no Distrito Federal (-1,3%, ou -1 mil) e em Fortaleza (-3,3%, ou -5 mil).
- No Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas, houve eliminação de postos de trabalho em Fortaleza (-1,0%, ou -4 mil), Porto Alegre (-2,5%, ou -8 mil) e Salvador (-1,4%, ou -4 mil). Nas demais regiões pesquisadas, verificou-se variação positiva: em São Paulo, ficou em 0,3%, ou 5 mil ocupados, e no Distrito Federal, em 0,4%, ou 1 mil postos.
- No setor de Serviços, o número de ocupados diminuiu no Distrito Federal (-1,4%, ou -13 mil), em Porto Alegre (-1,2%, ou -11 mil) e São Paulo (-0,5%, ou -25 mil). Em Salvador, houve ampliação da ocupação nos Serviços (2,1%, ou 19 mil) e em Fortaleza, praticamente não houve variação (0,1%, ou 1 mil).

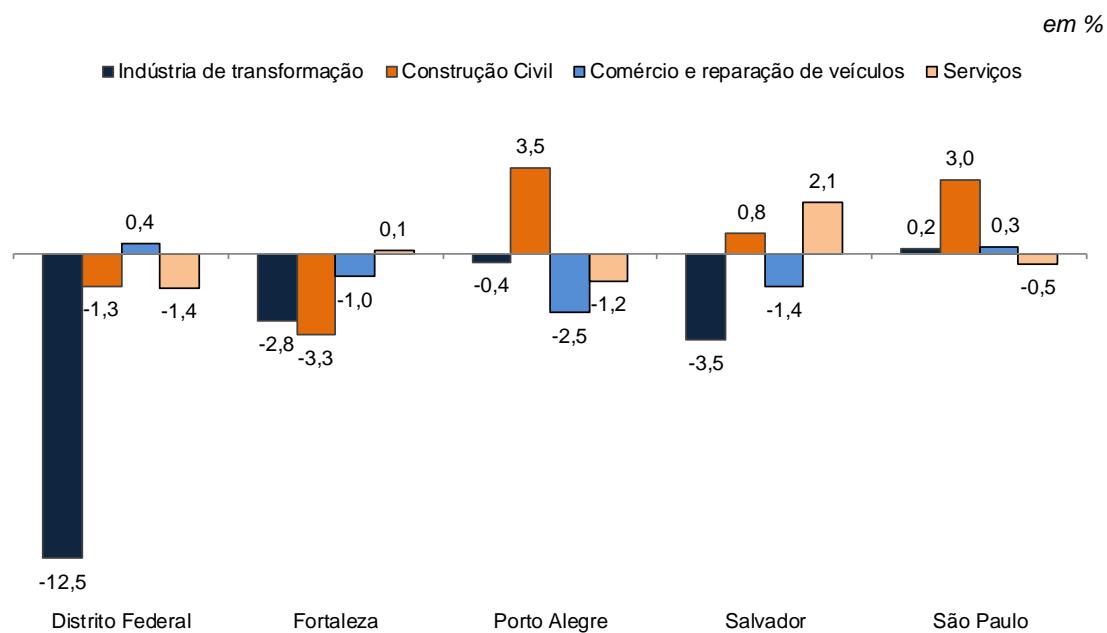
**TABELA 2**  
**Estimativa do número de ocupados, segundo setores de atividade**  
**Regiões Metropolitanas e Distrito Federal - Setembro/2015-Outubro/2015**

Regiões Metropolitanas	Total de Ocupados (1)	Setor de Atividade							
		Indústria de Transformação (2)				Construção Civil (3)			
	Out-15	Set-15	Out-15	Variação Absoluta (em mil pessoas)	Variação Relativa (%)	Set-15	Out-15	Variação Absoluta (em mil pessoas)	Variação Relativa (%)
Distrito Federal	1.291	48	42	-6	-12,5	75	74	-1	-1,3
Fortaleza	1.685	288	280	-8	-2,8	150	145	-5	-3,3
Porto Alegre	1.678	273	272	-1	-0,4	115	119	4	3,5
Salvador	1.487	113	109	-4	-3,5	125	126	1	0,8
São Paulo	9.574	1.471	1.474	3	0,2	669	689	20	3,0
Regiões Metropolitanas	Setor de Atividade								
	Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas (4)				Serviços (5)				
	Set-15	Out-15	Variação Absoluta (em mil pessoas)	Variação Relativa (%)	Set-15	Out-15	Variação Absoluta (em mil pessoas)	Variação Relativa (%)	
Distrito Federal	248	249	1	0,4	919	906	-13	-1,4	
Fortaleza	417	413	-4	-1,0	815	816	1	0,1	
Porto Alegre	326	318	-8	-2,5	955	944	-11	-1,2	
Salvador	290	286	-4	-1,4	919	938	19	2,1	
São Paulo	1.776	1.781	5	0,3	5.520	5.495	-25	-0,5	

Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e Convênios Regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Notas: (1) Inclui Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura (Seção A); Indústrias Extrativas (Seção B) Eletricidade e Gás (Seção D); Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação (Seção E); Organismos Internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais (Seção U); Atividades Mal Definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar; (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar; (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar; (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar; (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar

**GRÁFICO 3**  
**Variação relativa do nível de ocupação, segundo setores de atividade**  
**Regiões Metropolitanas e Distrito Federal - Setembro/2015-Outubro/2015**



Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e Convênios Regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

5 - Segundo posição na ocupação, o número de assalariados diminuiu no Distrito Federal (-0,9%) e em Fortaleza (-1,9%), registrou relativa estabilidade em Porto Alegre (-0,2%), aumentou em Salvador (0,9%) e variou positivamente em São Paulo (0,4%). No setor privado houve: redução do assalariamento com carteira de trabalho assinada em Fortaleza (-2,6%) e ligeira variação negativa em Porto Alegre (-0,3%); crescimento do número de assalariados com carteira em São Paulo (0,8%) e estabilidade no Distrito Federal e na região metropolitana de Salvador. O número de trabalhadores sem carteira assinada decresceu no Distrito Federal (-3,0%) e em Porto Alegre (-4,5%), elevou-se em Fortaleza (1,8%) e São Paulo (1,6%) e não variou em Salvador. O contingente de trabalhadores autônomos apresentou redução no Distrito Federal (-4,3%), em Salvador (-1,4%), em São Paulo (-0,4%), ainda que mais discretamente, e elevou-se em Fortaleza (0,7%) e Porto Alegre (0,9%). O número de empregados domésticos decresceu no Distrito Federal (-6,0%), em Porto Alegre (-4,4%) e São Paulo (-1,3%) e aumentou nas regiões metropolitanas de Fortaleza (5,4%) e Salvador (6,0%) - Tabela 3.

**TABELA 3**  
**Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação**  
**Regiões Metropolitanas e Distrito Federal - Setembro/2015-Outubro/2015**

em 1.000 pessoas

Posição na ocupação	Distrito Federal			Fortaleza			Porto Alegre		
	Set-15	Out-15	Variação Relativa (%)	Set-15	Out-15	Variação Relativa (%)	Set-15	Out-15	Variação Relativa (%)
Total de Ocupados	1.311	1.291	-1,5	1.702	1.685	-1,0	1.692	1.678	-0,8
<b>Total de Assalariados (1)</b>	<b>951</b>	<b>942</b>	<b>-0,9</b>	<b>1.084</b>	<b>1.063</b>	<b>-1,9</b>	<b>1.197</b>	<b>1.195</b>	<b>-0,2</b>
Setor Privado	678	674	-0,6	950	933	-1,8	1.000	993	-0,7
Com Carteira Assinada	577	577	0,0	783	763	-2,6	911	908	-0,3
Sem Carteira Assinada	101	98	-3,0	167	170	1,8	89	85	-4,5
Setor Público	273	267	-2,2	134	130	-3,0	197	202	2,5
<b>Autônomos</b>	<b>163</b>	<b>156</b>	<b>-4,3</b>	<b>420</b>	<b>423</b>	<b>0,7</b>	<b>217</b>	<b>219</b>	<b>0,9</b>
<b>Empregados Domésticos</b>	<b>83</b>	<b>78</b>	<b>-6,0</b>	<b>112</b>	<b>118</b>	<b>5,4</b>	<b>90</b>	<b>86</b>	<b>-4,4</b>
<b>Demais (2)</b>	<b>114</b>	<b>115</b>	<b>0,9</b>	<b>86</b>	<b>81</b>	<b>-5,9</b>	<b>188</b>	<b>178</b>	<b>-5,3</b>

Posição na ocupação	Salvador			São Paulo		
	Set-15	Out-15	Variação Relativa (%)	Set-15	Out-15	Variação Relativa (%)
Total de Ocupados	1.472	1.487	1,0	9.550	9.574	0,3
<b>Total de Assalariados (1)</b>	<b>998</b>	<b>1.007</b>	<b>0,9</b>	<b>6.704</b>	<b>6.731</b>	<b>0,4</b>
Setor Privado	864	864	0,0	5.968	6.022	0,9
Com Carteira Assinada	755	755	0,0	5.214	5.256	0,8
Sem Carteira Assinada	109	109	0,0	754	766	1,6
Setor Público	132	141	6,8	735	708	-3,7
<b>Autônomos</b>	<b>287</b>	<b>283</b>	<b>-1,4</b>	<b>1.547</b>	<b>1.541</b>	<b>-0,4</b>
<b>Empregados Domésticos</b>	<b>116</b>	<b>123</b>	<b>6,0</b>	<b>630</b>	<b>622</b>	<b>-1,3</b>
<b>Demais (2)</b>	<b>71</b>	<b>74</b>	<b>4,2</b>	<b>699</b>	<b>680</b>	<b>-2,7</b>

Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e Convênios Regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Notas: (1) Inclui o setor público e os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham; (2) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais

## RENDIMENTOS

6 - Em setembro, o rendimento médio real dos ocupados apresentou ligeiro aumento no Distrito Federal (0,5%, passando a equivaler a R\$ 2.827) e decresceu nas demais regiões: em São Paulo (-1,3%, R\$ 1.860), Fortaleza (-0,9%, R\$ 1.178), Salvador (-0,8%, R\$ 1.250) e, em menor medida, em Porto Alegre (-0,4%, R\$ 1.857). O rendimento médio dos assalariados registrou declínio em quase todas as regiões pesquisadas: no Distrito Federal (-1,5%, passando a equivaler R\$ 2.854), Porto Alegre (-1,4%, R\$ 1.799), São Paulo (-1,4%, R\$ 1.883) e Fortaleza (-0,7%, R\$ 1.245). Apenas

na Região Metropolitana de Salvador esse indicador registrou aumento (0,5%, passando a corresponder a R\$ 1.352) - Tabela 4.

**TABELA 4**  
**Rendimento médio real dos ocupados no trabalho principal**  
**Regiões Metropolitanas e Distrito Federal - Agosto/2015-Setembro/2015**

Regiões Metropolitanas	Rendimentos				Variação Relativa (em %)	
	(em reais de setembro de 2015)					
	Ocupados (1)		Assalariados (2)		Ocupados (1)	Assalariados (2)
	Ago-15	Set-15	Ago-15	Set-15		
Distrito Federal	2.812	2.827	2.897	2.854	0,5	-1,5
Fortaleza	1.189	1.178	1.254	1.245	-0,9	-0,7
Porto Alegre	1.864	1.857	1.824	1.799	-0,4	-1,4
Salvador	1.259	1.250	1.345	1.352	-0,8	0,5
São Paulo	1.885	1.860	1.910	1.883	-1,3	-1,4

Fonte: Convênio DIEESE, SEADE, MTE/FAT e Convênios Regionais. Sistema PED. Pesquisa de Emprego e Desemprego.

Nota: (1) Excluem-se os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício; (2) Exclusive os assalariados que não tiveram remuneração no mês

Obs.: Inflatores utilizados: INPC/DF-IBGE; INPC-RMF/IBGE; IPC-IEPE/RS; INPC-RMR/IBGE/PE; IPC-SEI/BA; ICV-DIEESE/SP

## **Instituições participantes**

**Metodologia:** Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) / Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade)

**Apoio:** Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) / Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT)

### **Parceiros regionais**

**Distrito Federal:** Secretaria de Estado de Trabalho do Distrito Federal (SETRAB-DF) e Companhia de Planejamento do Distrito Federal (CODEPLAN).

**Fortaleza:** Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social e Instituto de Desenvolvimento do Trabalho (IDT).

**Porto Alegre:** Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social (FGTAS); e Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser (FEE).

**Salvador:** Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI); Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (SETRE); e Superintendência de Desenvolvimento do Trabalho.

**São Paulo:** Secretaria de Planejamento e Gestão do Estado de São Paulo; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade).